

O SAPO NA GAIOLA

Sandra Batista

Ilustrações:
Edvaldo André

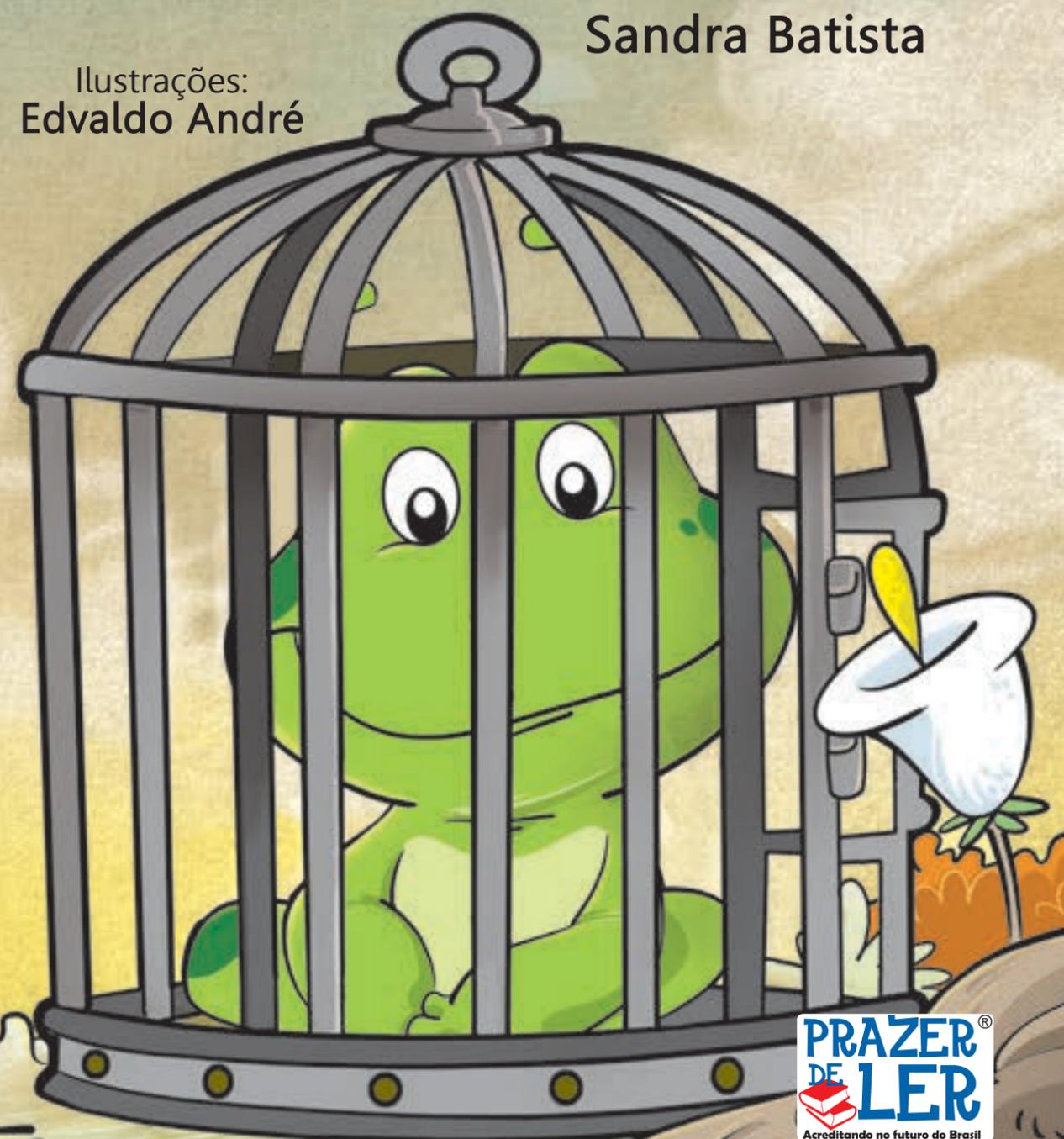
No quintal da sua casa, Neto se surpreende com um sapo que estava por lá. Por ser um menino esperto e não ter medo de nada, ele pega o sapo e corre para mostrá-lo à sua avó, que toma um grande susto. Mas a história não acaba aí, Neto pede ao pai dele para ficar com o sapo e o coloca numa gaiola, isso chama a atenção de muita gente da cidade. Leia a história e descubra o que aconteceu com *O sapo na gaiola*.

REFERÊNCIA DA EDITORA - 40.805

ISBN 978-85-8168-466-6



9 788581 684666 >



O SAPO NA **GAIOLA**

Sandra Batista

Ilustrações:
Edvaldo André



O SAPO NA GAIOLA

Sandra Batista

Ilustrações
Edvaldo André

Editora
Iêda Rocha

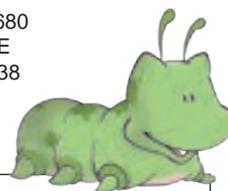
Revisão
Equipe pedagógica

Direção de arte
Wilton Carvalho

Projeto Gráfico
Alexsandro J. de Santana

Coordenação Editorial
Editora Prazer de Ler
Avenida Doutor Rinaldo de Pinho Alves, 2680
CEP: 53411-000 - Paratibe - Paulista / PE
Fone: (81) 3447.1178 - Fax: (81) 3422.3638
CNPJ: 14.605.341/0001-03

Impresso no Brasil



B333s Batista, Sandra, 1970-
 O sapo na gaiola / Sandra Batista ;
 ilustrações: Edvaldo André. – Recife : Prazer de Ler, 2016.
 16p. : il.

1. FICÇÃO INFANTOJUVENIL – PERNAMBUCO.
I. André, Edvaldo. II. Título.

PeR – BPE 16-665

CDU 869.0(81)-93
CDD 808.899 282

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

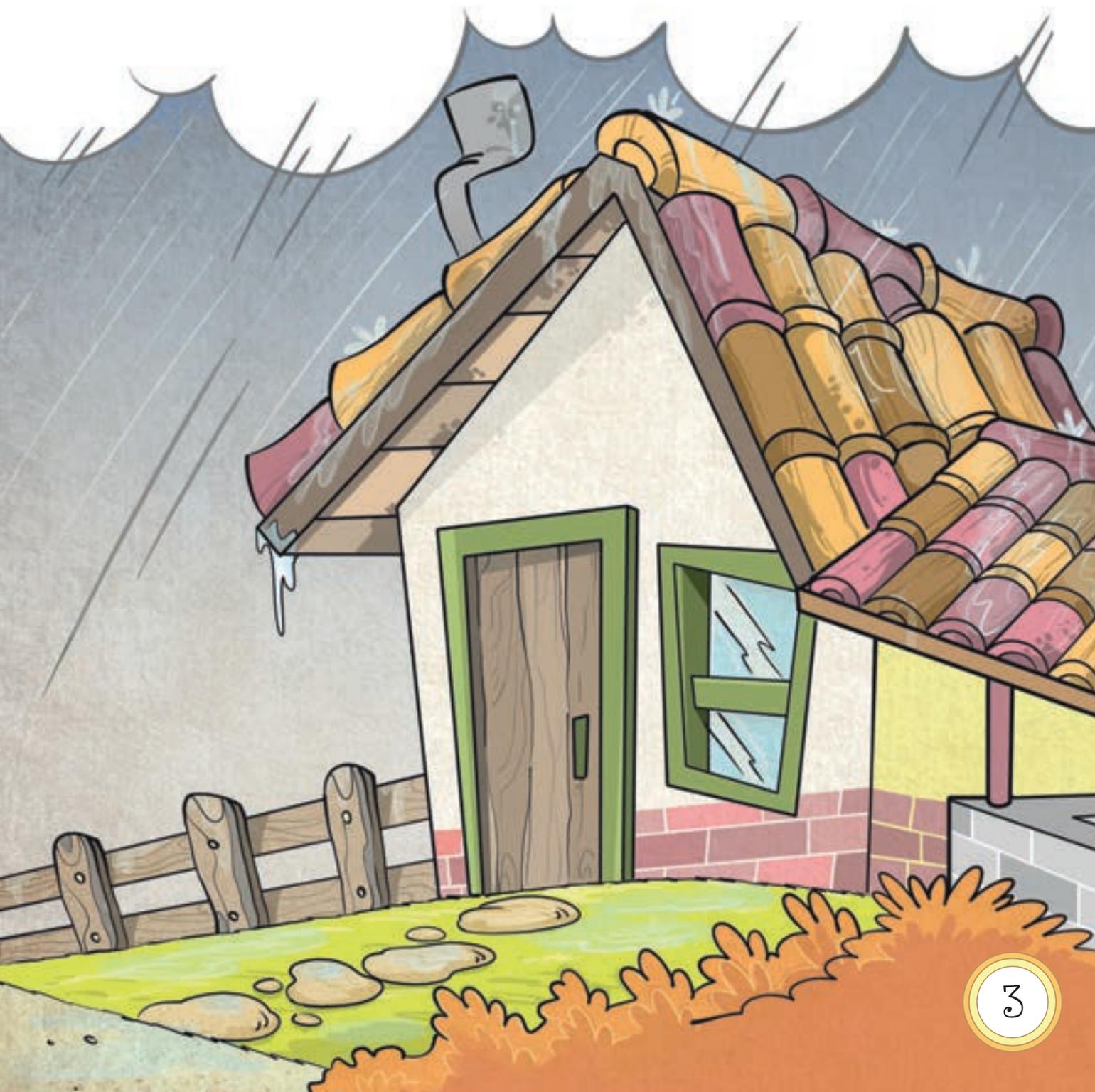
ISBN: 978-85-8168-466-6

As palavras destacadas de amarelo ao longo do livro sofreram modificações com o novo Acordo Ortográfico.

ERA UMA MANHÃ CHUVOSA NA PEQUENA CIDADE DO INTERIOR PERNAMBUCANO, QUANDO NETO SE SURPREENDEU COM UM SAPO NO QUINTAL DA SUA CASA.

O CURIOSO É QUE NETO É UM MENINO QUE NÃO TEM MEDO DE NADA.

SABE O QUE ELE FEZ?



PEGOU O SAPO COM A MÃO E FOI CORRENDO
MOSTRAR À SUA VOVÓ.

ELA TOMOU UM GRANDE SUSTO E GRITOU:

— NETOOOOOOOOOOOOOOOOOO!



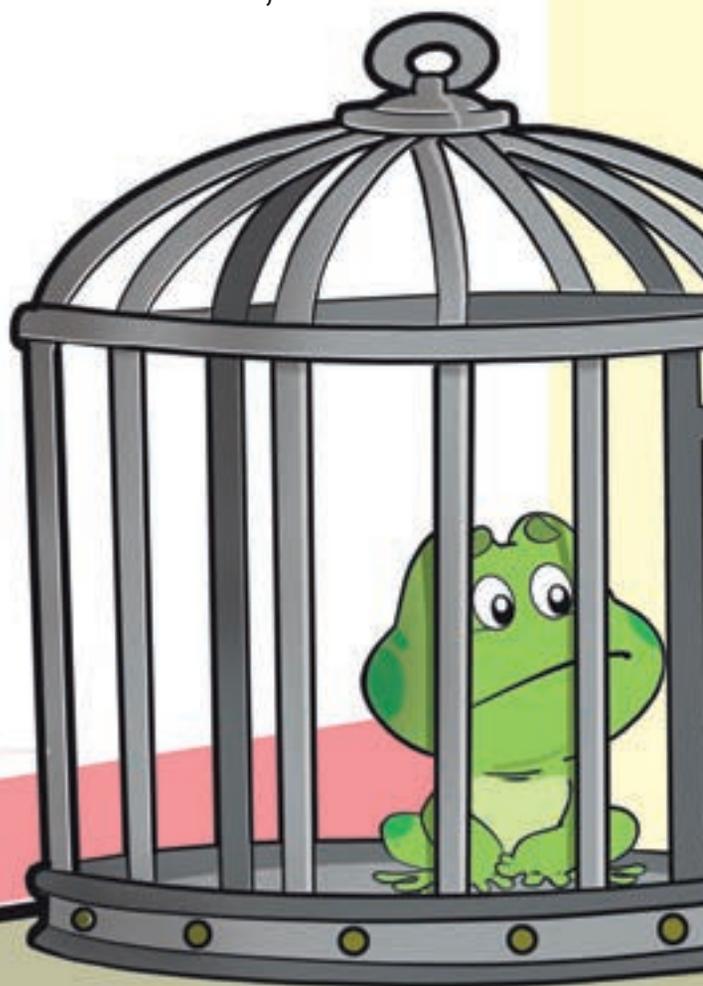
NETO LEVOU O SAPO
PARA SEU QUARTO E CO-
MEÇOU A BRINCAR COM
OS PULOS DO SAPO.



DEPOIS DE UM TEMPO, FOI FALAR COM SEU PAI E
PEDIU PARA FICAR COM O SAPO.

O PAI PENSOU E FALOU:

— NETO, VOCÊ GOSTA MUITO DE ANIMAIS, MAS
NÃO É CERTO PRENDÊ-LOS.



NETO PEDIU QUASE CHORANDO:
— MAS PAPAI, É POR POUCO TEMPO, PROMETO.
VOLTOU PARA CASA, PEGOU UMA GAIOLA E CO-
LOCOU O SAPO DENTRO.



LOGO A NOTÍCIA SE ESPALHOU E SEUS AMIGOS APARECERAM PARA VER E BRINCAR COM O SAPO, QUE PULAVA O TEMPO TODO NA GAIOLA.

ENGRAÇADO É QUE A VOVÓ DE NETO CHAMAVA O SAPO DE CURURU E CANTAVA UMA MÚSICA QUE ERA ASSIM:



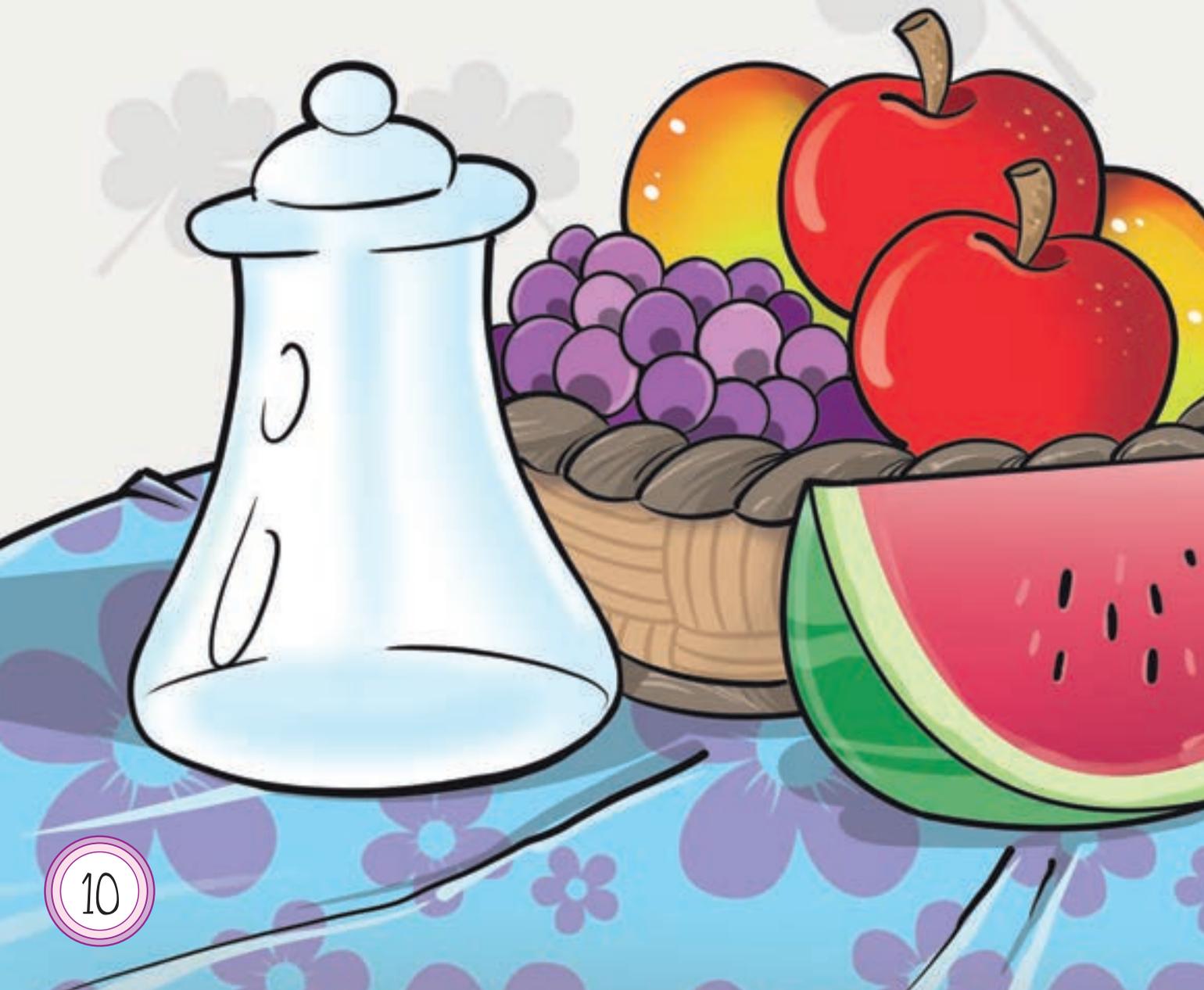


**“SAPO CURURU, NA BEIRA DO RIO.
QUANDO O SAPO CANTA, Ô MANINHA,
É PORQUE TEM FRIO.
A MULHER DO SAPO DEVE ESTAR LÁ DENTRO,
FAZENDO RENDINHA, Ô MANINHA,
PARA O CASAMENTO.”**



E TODOS CANTAVAM ALEGREMENTE, NINGUÉM TINHA MEDO DO SAPO, POIS NA CIDADE HAVIA MUITOS SAPOS PARA TODOS OS LADOS.

A GRANDE NOVIDADE ERA O SAPO NA GAIOLA, QUE PARECIA UM ANIMAL DE ESTIMAÇÃO.



QUANDO ANOITECEU, TODOS FORAM PARA CASA.
NETO FOI ALIMENTAR O SAPO COM FRUTAS E
ÁGUA, MAS ELE NÃO COMEU E COMEÇOU A COAXAR.



COAXAVA MUITO FORTE E ESTAVA AGITADO. NETO, PREOCUPADO, FOI FALAR COM A VOVÓ.

A VOVÓ EXPLICOU CALMAMENTE:

— NETO, O SAPO PRECISA SAIR DA GAIOLA E VOLTAR PARA O JARDIM PARA PROCURAR INSETOS.

ELE ARREGALOU OS OLHOS E PERGUNTOU:

— INSETOS, VOVÓ?



— ISSO MESMO, O SAPO SE ALIMENTA DE INSETOS, LESMAS E CARACÓIS. É NOS PASSEIOS NOTURNOS QUE OS SAPOS PROCURAM SEUS ALIMENTOS.

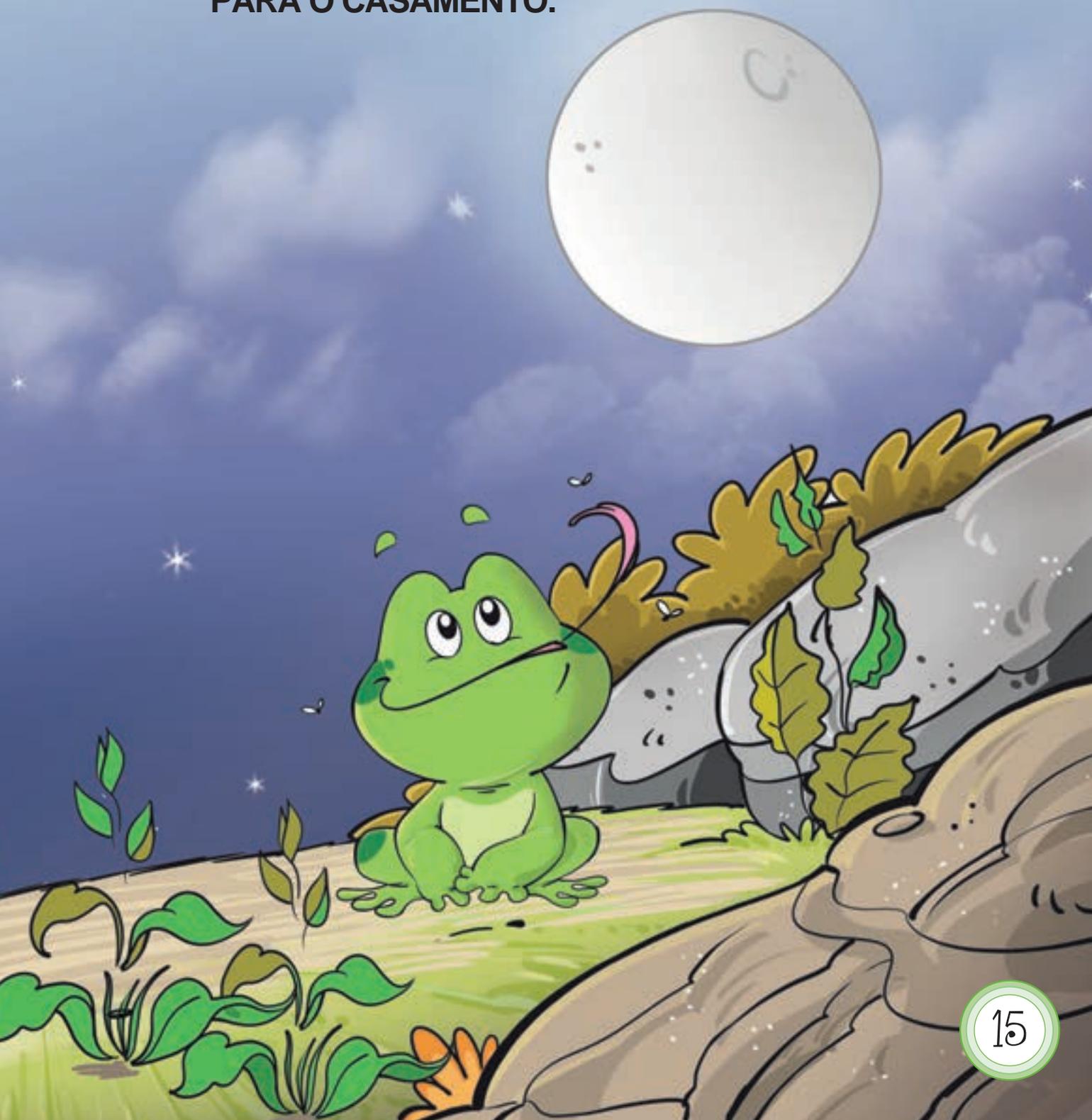


MESMO COM O CORAÇÃO APERTADO, NETO ENTENDEU QUE PRECISAVA LIBERTAR SEU AMIGO DA GAIOLA E SOLTÁ-LO DE VOLTA AO JARDIM. MAIS QUE DEPRESSA, PEGOU A GAIOLA, FOI ATÉ O JARDIM E SOLTOU O SAPO, QUE SAIU A PULAR LIVREMENTE, COAXANDO DE ALEGRIA.

NETO FICOU OBSERVANDO A CAÇADA DO SAPO PELOS INSETOS ENTRE AS PLANTAS DO JARDIM E SE SENTIU MUITO FELIZ POR SOLTAR O SAPO. MAS, NÃO ESQUECEU A MÚSICA QUE A VOVÓ ENSINOU.



**“SAPO CURURU, NA BEIRA DO RIO.
QUANDO O SAPO CANTA, Ô MANINHA,
É PORQUE TEM FRIO.
A MULHER DO SAPO DEVE ESTAR LÁ DENTRO,
FAZENDO RENDINHA, Ô MANINHA,
PARA O CASAMENTO.”**



Sandra Batista

Apaixonada por livros desde criança, sempre gostei de escrever com muito nonsense. Sonhava em descobrir o mundo através da leitura, na verdade, meu mundo imaginário era invadido por muitos personagens das histórias que eu escutava na escola e nas noites escuras, quando faltava energia, na calçada da rua cheia de crianças. Essas foram experiências lúdicas que estimularam meu crescimento mental saudável e me tornaram uma pessoa curiosa, esperta, questionadora e mais independente, distinguindo os medos reais dos imaginários. Hoje, meu mundo imaginário continua sendo invadido por **ideias** que buscam estimular os pequeninos a mergulharem no mundo de fadas, bruxas, heróis, mocinhos e muita imaginação, onde tudo pode, é só fechar os olhos e escutar: Lá vêm histórias!



Edvaldo André

Sou fascinado por desenho desde pequeno. Costumava ganhar revistas para colorir, ficava horas e horas pintando e rabiscando. A partir daí, não parei mais, e isso mudou a minha vida. Hoje trabalho com ilustrações, faço o que gosto. O desenho vai sempre fazer parte da minha vida.

